Compromisso Ecológico da Cáritas Portuguesa

"Tendo em conta que o ser humano também é uma criatura deste mundo, que tem direito a viver e ser feliz e, além disso, possui uma dignidade especial, não podemos deixar de considerar os efeitos da degradação ambiental, do modelo atual de desenvolvimento e da cultura do descarte sobre a vida das pessoas."

(Laudato Sì, nº43)

A Cáritas Portuguesa atua, sempre que possível, com respeito para com o meio ambiente, uma vez que tem em conta que esta é a única terra de que dispomos. Por esta razão, é chamada a cuidar deste dom e é responsável por cuidar do planeta em que vivemos, para que tanto nós como as gerações vindouras possamos coabitar em equilíbrio com a natureza.

O Papa Francisco, através da encíclica *"Laudato Sì" e da exortação apostólica "Laudate Deum"*, deu-nos a oportunidade de parar e refletir no cuidado integral da nossa Casa Comum. A Confederação mundial da Cáritas tem assinalado esta centralidade nas suas orientações, concretamente no código de ética e no código de conduta que vincula todos os seus membros. A Cáritas Portuguesa tem, também, inscrito nos seus referenciais o cuidado com a terra e a criação. A oportunidade de responder no concreto ao apelo do Papa leva-nos a materializar estes desafios e a tornar visíveis as nossas ações nesta matéria, avaliando uma utilização mais eficiente dos recursos e a minimizar impactos negativos que a nossa atividade possa ter junto dos mais pobres dos mais vulneráveis e do planeta.

O nosso compromisso com a *Laudato Si'* e *Laudate Deum* exige que consideremos o impacto ambiental das nossas escolhas e comportamentos e que asseguremos que a nossa atuação se baseia nos princípios da sustentabilidade e do cuidado com o ambiente.

Estes 4 princípios regem o nosso trabalho em todos os aspetos da vida quotidiana:

1. Reduzir
2. Reutilizar
3. Reciclar
4. Repensar com uma perspetiva ecológica e local

O nosso compromisso:

A.Sensibilização

- A CP faz parte da Confederação Caritas Internationalis e integra a região europeia, associando-se e colaborando em ações conjuntas de sensibilização. Colabora, também, com Cáritas irmãs de outros países procurando valorizar este tema e partilhando práticas e saberes.
- A CP é parceira do Movimento Laudato Si e da Rede da Casa Comum e em conjunto procura refletir e implementar ações de sensibilização para o Cuidado com a Casa Comum.
- A CP tem implementado desde 2023 o projeto "Laudato Si" com o objetivo de Institucionalizar princípios da sustentabilidade nos procedimentos diários da Organização:
  . Elaboração de um plano anual de atividades, envolvendo todos os colaboradores e aprovado pelo órgão competente com definição de metas e atividades anuais;
  . Participação ativa nas atividades de evocação do "Tempo de Criação";
  . Realização de atividades de formação e sensibilização para os colaboradores da Instituição;

Praça Pasteur nº 11 2º Esq.
1000-238 Lisboa Portugal
T: +351 218 454 220
F: +351 218 454 221
E: caritas@caritas.pt
www.caritas.pt

. Implementação de um fundo permanente - Fundo Lusófono Laudato Si - para apoio a projetos que tenham como objetivo minimizar o impacto das alterações climáticas na vida das comunidades;
. Implementação do programa Cáritas na Escola, onde entre outras atividades sensibilizamos os jovens para as questões ecológicas.

b. Papel para impressão

- Pensarmos duas vezes antes de imprimir e só o fazermos quando é realmente necessário.
- Utilizamos papel com certificado FSC e/ou reciclado, sempre que possível, adequado às nossas impressoras.
- Os documentos são arquivados, prioritariamente, em formato digital nos servidores, evitando o arquivo desnecessário em papel.
- Por defeito, todas as impressões são frente e verso e a preto e branco.
- O papel de rascunho é guardado e reutilizado para fazer anotações, impressões, etc., e é disponibilizado um espaço para o efeito junto de cada impressora.
- O papel usado, independentemente do formato, é reciclado nos caixotes de reciclagem que existem, para o efeito, em cada sala e que se encontram devidamente identificados.

c. Impressoras de toner

- Pensamos sempre se é necessário imprimir a cores. O custo por impressão a cores é 9 vezes superior ao da impressão a preto e branco e os toners a cores são mais poluentes.
- Uma vez utilizados, uma empresa de reciclagem retira os toners das impressoras para um tratamento ecológico adequado.
- As impressoras são configuradas para a escala de cinza (preto e branco) por defeito.

d. Artigos de economato

- Reduzimos o nosso consumo de material de escritório: pastas, canetas, agrafadores, dossiers, resmas de papel, post-its, etc.
- Compramos produtos de boa qualidade de fontes sustentáveis e próximas e reutilizamo-los sempre que possível.

e. Eletricidade

- Evitamos o consumo desnecessário de eletricidade, desligando as luzes quando não estão a ser utilizadas ou não são necessárias.
- Evitamos a utilização desnecessária de ar condicionado, mantendo o escritório a uma temperatura adequada para um ambiente de trabalho confortável.
- Não abrimos as janelas quando o ar condicionado está ligado.
- Todas as nossas salas possuem janelas com bom aproveitamento de luz natural o que permite um menor gasto de eletricidade com iluminação.
- Temos mensagens em locais estratégicos e visíveis que recordam a equipa para os compromissos ecológicos que todos devem assumir.

f. Computadores, dispositivos periféricos e armazenamento digital

- Cuidamos de todo o equipamento técnico colocado à disposição dos colaboradores da Cáritas, garantindo a sua boa utilização e um desempenho de qualidade até ao fim da sua vida útil.
- Desligamos os computadores fixos e portáteis antes de sair do escritório e asseguramos que os ecrãs são desligados bem como as fontes de alimentação dos mesmos.

Praça Pasteur nº 11 2º Esq.
1000-238 Lisboa Portugal
T: +351 218 454 220
F: +351 218 454 221
E: caritas@caritas.pt
www.caritas.pt

- A equipa deve de uma forma organizada e evitando duplicações, armazenar e arquivar documentos, fotografias e outros materiais multimédia.

g. Publicações

- Dentro do possível, só imprimimos publicações quando o enquadramento e propósito o justificarem, caso contrário, as mesmas, serão apenas disponibilizadas em formato digital. No caso de publicações impressas serem essenciais, asseguramos a sua distribuição, mantendo apenas as previstas para arquivo. O mesmo se aplica às versões traduzidas das publicações.
- Desde que a qualidade seja razoável, as publicações são impressas em papel reciclado.
- Reutilizamos as publicações que não são vendidas, em eventos e feiras promovendo a sua leitura a preços muito acessíveis (o que denominamos de "livro feio").

h. Limpeza

- Utilizamos produtos ecológicos na medida do possível, em função das possibilidades do mercado.

i. Copa e Casa de banho

- Quando utilizamos toalhetes de papel, reduzimos o número de peças usadas (de preferência apenas uma). Damos prioridade à compra de toalhas de papel que sejam produzidas com produtos reciclados.
- Utilizamos os produtos disponíveis: toalhetes de papel, papel higiénico, ambientador, sabonete, detergente da louça, etc, de forma responsável.
- Utilizamos de forma responsável a água nestes dois espaços.

j. Eventos Cáritas

A CP tem em construção o manual de procedimentos ambientais para Eventos Cáritas, onde estabelece orientações e procedimentos, para promover práticas sustentáveis que incentivem os organizadores e os participantes a adotarem comportamentos ecológicos durante e após os eventos, minimizando o seu impacto ambiental. Por Eventos Cáritas entende-se todas as iniciativas promovidas pela Cáritas Portuguesa ou da qual seja parceira.

Os itens abaixo são algumas das preocupações incluídas nesse manual:

J1.Local do evento:

- Aquando da organização de um evento, é enviado aos fornecedores uma informação com os requisitos básicos para a realização do evento. Se não for possível cumprir com 50% destes requisitos deve ser equacionado outro local para o evento/reunião.
- A equipa da CP utiliza uma lista de controlo aquando da organização de um evento com todas as soluções sustentáveis. A lista deve ser partilhada com o local onde se realiza o evento/reunião para verificar se é possível introduzir as soluções listadas. É também partilhada com a rede Cáritas ou outras Organizações quando estas organizam um evento em colaboração com a CP. A lista de controlo inclui pontos sobre a utilização de dispensadores de água em vez de água engarrafada, produtos locais e ecológicos para a alimentação, opções vegan e vegetarianas atrativas, etc.
- Os locais de realização dos eventos (hotéis, empresas de *catering*, …) são encorajados a fornecer água em dispensadores ou jarros, sempre que possível. A água engarrafada deve ser evitada tanto quanto possível.

Praça Pasteur nº 11 2º Esq.
1000-238 Lisboa Portugal
T: +351 218 454 220
F: +351 218 454 221
E: caritas@caritas.pt
www.caritas.pt

J2. Alimentação:

- Quando organizamos eventos/reuniões que implicam disponibilização de alimentação, procuramos produtos biológicos e/ou de fornecedores locais, conhecidos pelas suas normas ecológicas.
- Valorizamos as pequenas empresas e as empresas sociais. Damos prioridade aos fornecedores que dão atenção aos produtos regionais/sazonais/comércio justo.
- Priorizamos o uso de alimentos acondicionados em embalagens reutilizáveis, evitando caixas de plástico, utensílios ou produtos embalados individualmente.
- Quando encomendamos serviços de *catering* para eventos/reuniões, optamos por alimentos biológicos e opções vegetarianas, se possível, de preferência provenientes da região geográfica de produção mais próxima, exceto em caso de necessidades alimentares específicas.
- Ao encomendar à *la carte* e também no que diz respeito a outras escolhas que têm um impacto no ambiente, a equipa da CP é encorajada a basear a sua decisão no seu discernimento individual, considerando sempre o compromisso que aqui se descreve.
- A água engarrafada é utilizada de acordo com as necessidades reais. Se enchermos um jarro, podemos bebê-la também no dia seguinte ou utilizá-la para café ou chá.

J3. Materiais de oferta/publicitários

- Sempre que a pedido do doador ou para fins publicitários, um evento obrigue a produção de materiais ou ofertas, estes devem ser úteis, de preferência de materiais ecológicos e sustentáveis produzidos localmente.

J4. Informação e Consciencialização

- Nos eventos temos materiais de comunicação para consciencializar os participantes para a adoção de práticas sustentáveis, bem como informações sobre as medidas ambientais adotadas no evento.

J5. Mobilidade e transportes sustentáveis:

- Disponibilizamos um documento com informações sobre os transportes disponíveis para o local do evento, incluindo mapas, linhas de transporte público, horários, e sugestões de transporte partilhado.

l. Teletrabalho

A CP permite aos seus colaboradores o teletrabalho, de acordo com a legislação em vigor, em situações devidamente fundamentadas, a serem analisadas caso a caso, permitindo deste forma reduzir as emissões de carbono:

. Evitando os congestionamentos no tráfego automóvel e a sobrelotação dos transportes públicos;
. Menor uso de recursos no escritório;
. Incentivo ao uso de plataformas eletrónicas para a gestão de informação.

m. Viagens

A CP tem em construção o manual de procedimentos ambientais da CP, onde estabelece orientações e procedimentos, para promover viagens mais sustentáveis:

- Nas viagens dos colaboradores da CP preferimos a deslocação mais sustentável. A obtenção de uma pegada de carbono reduzida deve ser tida em conta e calculada. O formulário de autorização de viagem inclui uma ferramenta de cálculo.

Praça Pasteur nº 11 2º Esq.
1000-238 Lisboa Portugal
T: +351 218 454 220
F: +351 218 454 221
E: caritas@caritas.pt
www.caritas.pt

- Para cada viagem, a Ferramenta de Contribuição para o Carbono deve ser sempre preenchida.
- Ao redigir as candidaturas de projetos, o orçamento em viagens é aumentado, se possível, para cobrir a contribuição anual de carbono.
- A nossa prioridade é cumprir o nosso plano de trabalho anual para atingir os objetivos do nosso quadro estratégico, mas também valorizamos a opção de substituir as viagens para reuniões por videoconferências ou reuniões virtuais, sempre que possível.
- Quando somos convidados como oradores para um evento no estrangeiro, devemos considerar a opção de enviar uma mensagem de vídeo.
- Dentro dos limites da cidade, são utilizados os transportes públicos (autocarro, metro, comboio, elétrico); os táxis devem ser evitados e só devem ser utilizados em circunstâncias fundamentadas.

Este compromisso da CP aplica-se diretamente a:
a) Todos os trabalhadores, voluntários, estagiários e outros associados da Cáritas Portuguesa.
b) Todos os que sejam indigitados, através de mecanismos próprios, e que se encontram mandatados pela Cáritas Portuguesa.

"Os esforços das famílias para poluir menos, reduzir os esbanjamentos, consumir de forma sensata estão a criar uma nova cultura. O simples facto de mudar os hábitos pessoais, familiares e comunitários alimenta a preocupação pelas responsabilidades não cumpridas pelos setores políticos e a indignação contra o desinteresse dos poderosos. Note-se, pois, que, mesmo se isto não produzir imediatamente um efeito muito relevante do ponto de vista quantitativo, contribui para realizar grandes processos de transformação que agem a partir do nível profundo da sociedade."

(Laudate Deum, nº71)

Praça Pasteur nº 11 2º Esq.
1000-238 Lisboa Portugal
T: +351 218 454 220
F: +351 218 454 221
E: caritas@caritas.pt
www.caritas.pt